



*A pesquisa nas universidades não é um mal necessário, não é um bem desnecessário, ela é o germe da evolução, ela é um bem impreterível e profundamente necessário... A pesquisa nem sempre melhora a didática dos professores (qualidade esta que de algum modo pertence à categoria dos talentos naturais), mas sempre melhora o conteúdo desta didática, a sua substância, a essência de sua mensagem.*

*A pesquisa coloca o saber de quem ensina num contexto mais amplo, mais rico, define seu contorno, unifica, acrescenta nuances, lhe dá versatilidade, relevo, vida, alegria...*

*Constantino Tsallis*

Bem Vindos a Edição Especial de Acadêmicos – Iniciação à Pesquisa.

Com este número, a *Revista Facisa On Line*, agora indexada na base de dados LATINDEX e IBICT, inicia a publicação de textos acadêmicos da graduação e da pós-graduação que obtiveram melhor qualificação por seus professores.

A iniciação científica tem papel fundamental para selar o duo ensino e pesquisa, uma vez que busca prover uma educação além da formação profissional, refletir sobre limitações que a sociedade apresenta e transformar as necessidades sociais. Dessa forma, pretendemos, aqui, consolidar uma política editorial que amplia a participação para a produção científica.

Nossas observações iniciais externam reflexões acerca da avaliação do Ensino Superior. No artigo *A avaliação dialógica e a sua aplicabilidade no Ensino Superior*, Juthsney de Oliveira e Marli Terezinha Wagner Adams abordam a avaliação dialógica, fundamentada na perspectiva dialética e a sua aplicabilidade no ensino superior. Propõem um estudo direcionado ao diálogo e o questionamento da realidade, com o intuito de identificar o reflexo desse processo no aprendizado e na construção do conhecimento do aluno. O estudo remete a dialógica como mudança, possibilitando a transformação baseada na contradição. A abordagem se aprofunda no conceito da dialética bem como na sua aplicabilidade, investigando a influencia na forma de pensar e agir do indivíduo e no seu desenvolvimento intelectual no Ensino Superior.

Em *O papel da avaliação durante o processo de ensino aprendizagem, na perspectiva do professor do Ensino Superior*, Jakeline Adriana F. Alves e Gisele Silva Lira de



Resende propõem reflexões sobre a abordagem da avaliação no Ensino Superior. O texto salienta a importância do uso da avaliação tanto para o processo de ensino quanto para o de aprendizagem. Destaca a importância da elaboração e aplicação dos métodos avaliativos e a utilização dos seus resultados para ampliar a capacidade intelectual de cada aluno. Trata-se de pesquisa bibliográfica a partir de autores críticos que defendem a avaliação como meio de transformação na educação, como uma ferramenta capaz de diagnosticar as fragilidades do ensino. A avaliação dialógica usada como método transformador possibilita ao professor e ao aluno uma interação, viabilizando a troca de informações, conhecimentos e, por consequência, um amadurecimento crítico, partindo para a transformação e o crescimento.

Já o texto de Verenice Salette Broch de Assis, Maria José de Souza Vaz e Silva e Sandra Maria Araújo, *Teatro: uma possibilidade para o desenvolvimento integral das crianças do Ensino Fundamental* apresenta os resultados de uma pesquisa sobre as contribuições da arte-teatro no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental. Reflete sobre as possibilidades que o teatro proporciona na aprendizagem das crianças, não somente como entretenimento, mas como elemento de construção do conhecimento. Os resultados da pesquisa mostraram que os educadores que atuam na disciplina de artes devem se utilizar da arte teatro como instrumento que auxilia no conhecimento, uma vez que contribui na formação integral do aluno.

*Alfabetização e letramento: desafio para os alfabetizadores* de Nanci Nunes Barroso da Silva e Marilene Marzari tem como objetivo principal compreender o processo de alfabetização das crianças que frequentam a 2ª fase do I ciclo do Ensino Fundamental em uma Instituição Pública Estadual de Barra do Garças/MT. Os resultados da pesquisa revelaram que os profissionais da educação que atuam na alfabetização ainda carecem de uma maior compreensão dos conceitos de alfabetização e letramento. Por isso, necessitam de formações mais consistentes a respeito dos fundamentos teóricos e de tarefas que contemplem a alfabetização na perspectiva do alfabetizar letrando, a fim de que as crianças se apropriem da leitura e da escrita e façam uso social das mesmas. Apontam que, no exercício da prática pedagógica, ainda predomina o adiamento do letramento para depois da aquisição da leitura e escrita.

Andrey Cordeiro Manso Rezende Oliveira e João Paulo de Jesus Severo da Costa, no artigo *Da reincidência da prática do ato infracional* discutem a reincidência na prática do ato



infracional e verificam o real motivo do alto índice de reincidência entre as crianças e adolescentes. Sinalizam que o Estatuto da Criança e do Adolescente adotou determinadas medidas, como forma de punição ao menor, porém, observam que essas medidas não estão sendo realmente eficazes para coibir os ilícitos. Concluem que, apesar do papel essencial do Poder Judiciário na prevenção da reincidência dos adolescentes em conflito com a Lei, é necessário que ocorra primeiramente a prevenção do cometimento de atos infracionais.

Em uma parceria fantástica entre Direito e Literatura, o texto *Paternidade Jurídico-Afetiva: um olhar por meio da literatura*, de Vanessa Moreira e José Nogueira de Moraes evidencia que o Direito e a Literatura possuem parâmetros para formular uma nova concepção jurídica, pois tem o condão explícito da vivência humana, na realidade, ou na ficção. Apontam que a Literatura amplia a visão sobre os códigos, leis e jurisprudências, oferecendo uma perspectiva mais humana, para a compreensão dos fatos do dia a dia. Retrata, de forma clara e concisa, o que se materializa no cotidiano, na vivência real dos homens. Prova disso, a obra de Machado de Assis, Helena, na qual o autor mostra a ligação entre a ficção e a realidade, oferece um olhar jurídico/literário, sobre a paternidade socioafetiva, foco deste trabalho, como algo nato no seio familiar. Destarte, apontam que a paternidade advém do coração, da aspiração de ser pai e do anseio de ser filho, do amor concedido e realizado dentro da família em que ambos escolheram para viver juntos, com respeito, afeto e a inquietude com o bem-estar emocional e com o desenvolvimento físico. Concluem, defendendo a ideia de que o arcabouço jurídico deve dar respaldo à paternidade socioafetiva.

Silvani Cardoso da Silva Bitencourt e Luzia Ribeiro da Silva, em *Recursos humanos X departamento pessoal, com ênfase na capacitação e desenvolvimento humano* descrevem as diferenças existentes entre Departamento de Pessoal e Departamento de Recursos Humanos, mostrando a importância do investimento na capacitação e no desenvolvimento do capital intelectual. Demonstram, aqui, a responsabilidade de cada departamento através de sua evolução histórica, fazendo um breve relato de características inerentes a cada um, a saber: recrutamento, seleção, treinamento, admissão, compensação, desligamento e definições específicas.

Por fim, Marcelo Soares Guida e Jefferson Costa de Souza, no artigo *Seguro rural como instrumento de proteção à produção e internalização de riscos: pressupostos para sua operacionalização e transparência no Brasil* realizam uma panorâmica na questão do seguro



rural no Brasil, visualizando aspectos históricos que permeiam a implementação e operacionalização das atividades securitárias diretamente aplicáveis ao agronegócio. Observam que tal modalidade de seguro tem em seu escopo o potencial de alavancar o desenvolvimento econômico, bem como atuar como um eficiente instrumento de proteção aos riscos inerentes às atividades agropecuárias. Por fim, apontam que mesmo a operacionalização de atividades securitárias, imersas em um ambiente econômico-financeiro globalizado, devem se sujeitar às normas internacionais de informações financeiras, denominadas IFRS, proporcionando a contabilização e transparência das informações securitárias, conforme anseio internacional.

Encerrando esse número, com a intenção de incentivarmos os debates acadêmicos com a comunidade científica e a sociedade em geral, agradecemos a confiança e o apoio dos acadêmicos e dos professores que enviaram seus artigos a nossa revista.

Inauguramos, assim, uma nova fase na linha editorial da *Revista Facisa On Line*, com a divulgação dos resultados de pesquisas dos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade Cathedral. Sabemos que pelos múltiplos critérios e pela complexidade, organizar uma publicação científica não é tarefa fácil. Dessa forma, parabenizamos uma vez mais a equipe editorial pelo comprometimento e empenho.

À todos, uma excelente leitura!!

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele S. Lira de Resende*  
*Editora Gerente – abr./2014*